

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)
SÍNDROME GRIPAL (SG)

SESACRE. Secretaria de Estado de Saúde
Elaboração: Área técnica Influenza e OVR
Distribuição e informações
Secretaria de Estado de Saúde do Acre
R. Benjamin Constant, 830 - Centro
Rio Branco - AC. 69909-850
Quarto andar, lado A

Governador do Estado do Acre
Gladson de Lima Cameli

Secretário de Estado de Saúde
Pedro Pascoal Zambon

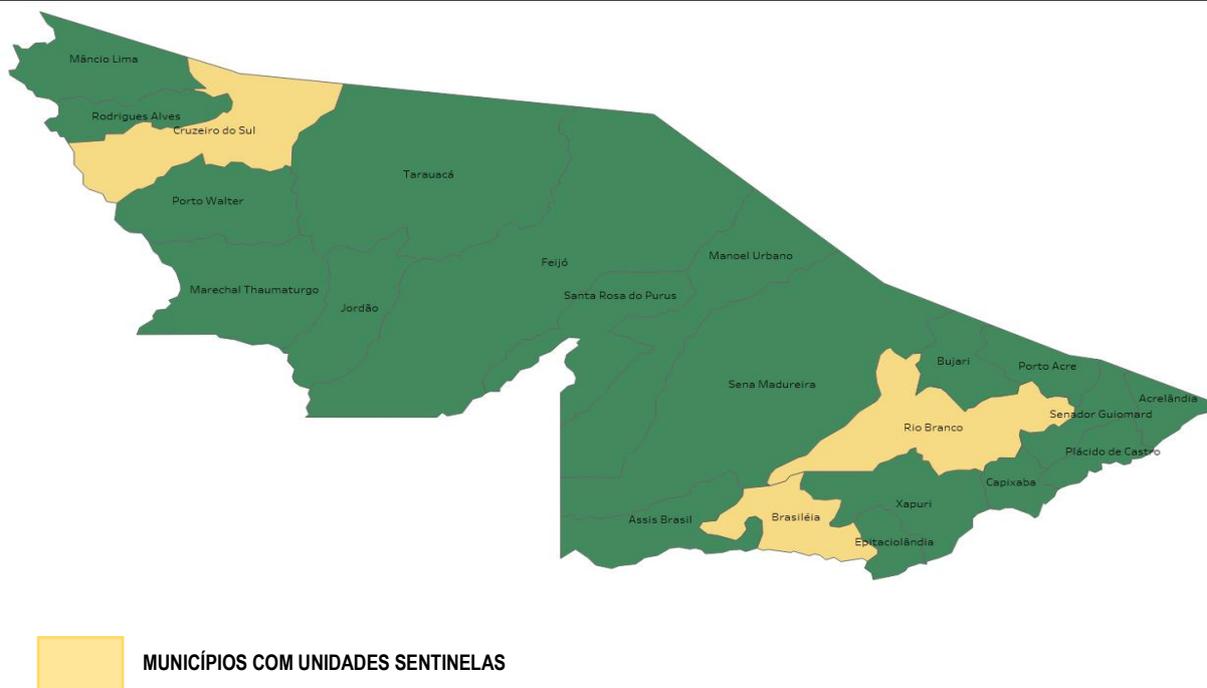
Secretaria Adjunta de Atenção à Saúde
Ana Cristina Moraes da Silva

Secretária Adjunta Executiva - Administrativo
Andrea Santos Pelatti

Organização:

Secretária Adjunta de Atenção à Saúde
Redes de Atenção à Saúde - RAS
Departamento de Vigilância em Saúde – DVS
Núcleo de Doenças Imunopreveníveis
Técnica: Anub Martins da Silva

UNIDADES SENTINELAS PARA SÍNDROME GRIPAL (SG) NO ESTADO DO ACRE



Este Informe tem como objetivo descrever a situação epidemiológica das síndromes respiratórias no estado do Acre referente ao período de 2022 e 2023, visando orientar a tomada de decisões e demais ações de prevenção e controle, sobretudo da Influenza, a fim de reduzir a morbimortalidade pela doença. As informações apresentadas neste informe baseiam-se nos dados **das três Unidades Sentinelas para SG: UPA do 2º Distrito em Rio Branco, Hospital Raimundo Chaar em Brasiléia e UPA Jacques Pereira em Cruzeiro do Sul**, como também das duas Unidades Sentinelas para SRAG, o Hospital de Urgências e Emergências de Rio Branco – HUERB e Hospital das Clínicas em Rio Branco, e das notificações das demais unidades hospitalares do estado.

SITUAÇÃO NACIONAL DA SG e SRAG

A nível nacional, o cenário atual sugere que a situação de cada indicador se encontra nos seguintes níveis: - Casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), independentemente de presença de febre: – Sinal de queda na tendência de longo prazo (últimas 6 semanas) e de crescimento na de curto prazo (últimas 3 semanas), formando uma estabilização. Tal cenário é reflexo das situações antagônicas entre os estados do centro-sul e aqueles do centro-norte do país. – Referente ao ano epidemiológico 2023, já foram notificados 171.710 casos de SRAG, sendo 67.771 (39,5%) com resultado laboratorial positivo para algum vírus respiratório, 87.457 (50,9%) negativos, e ao menos 7.697 (4,5%) aguardando resultado laboratorial. Dados de positividade para semanas recentes estão sujeitos a grandes alterações em atualizações seguintes por conta do fluxo de notificação de casos e inserção do resultado laboratorial associado. Dentre os casos positivos do ano corrente, 7,1% são Influenza A, 3,6% Influenza B, 32,9% vírus sincicial respiratório (VSR), e 34,8% SARS-CoV-2 (COVID-19). Nas 4 últimas semanas epidemiológicas, a prevalência entre os casos positivos foi de 1,7% Influenza A, 0,3% Influenza B, 16,8% vírus sincicial respiratório, e 56,2% SARS-CoV-2 (COVID-19). Na presente atualização observa-se que 11 das 27 unidades federativas apresentam sinal de crescimento

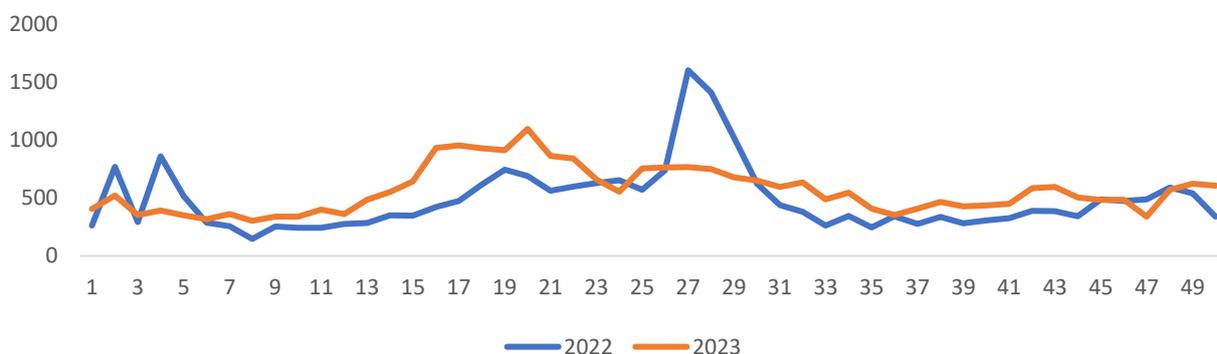
na tendência de longo prazo (últimas 6 semanas) até a semana 50: Acre, Alagoas, Amazonas, Ceará, Mato Grosso, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima e Sergipe. Desses, a análise por faixa etária sugere que no AC, AM, MT, PI, RN, RO e RR trata-se apenas de oscilação. Em relação aos casos de SRAG por COVID-19, nos estados de AL, CE, PB, PE e SE os dados por faixa etária e resultados laboratoriais apontam associação com o sinal de aumento nos casos de SRAG em geral. No CE o crescimento segue em ritmo significativo e está concentrado na população em idade avançada. Nos jovens adultos se observa diminuição no ritmo de crescimento. Em AL e PB, embora mais recente, também se observa sinal de aumento na população a partir de 65 anos de idade. Em PE o sinal de crescimento nessa faixa etária também está presente, porém em ritmo mais lento. Em SE o sinal ainda não é claro, mas há indício de que possa ser mais um estado do Nordeste a iniciar esse ciclo. No MA, que havia apresentado alerta nas semanas anteriores, o sinal atual é compatível com oscilação, sem manter crescimento semanal sustentado. Por fim, na BA, primeiro estado do Nordeste a iniciar o ciclo recente de aumento de casos de SRAG por COVID-19, o sinal atual já é de interrupção, com possível início de queda. Nos estados do Norte: Acre, Amazonas, Rondônia e Roraima, embora o sinal ainda seja compatível com oscilação, é possível observar um predomínio do ligeiro aumento recente nas faixas etárias das crianças e pré-adolescentes.

Fonte: <http://bit.ly/mave-infrogripe-resumo-fiocruz>

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍNDROME GRIPAL (SG)

A análise do banco de agregados semanais de síndrome gripal mostra que até o momento, semana epidemiológica 50, foram notificados no SIVEP/GRIPE/MS 28.209 casos (SG) pelos **Núcleos Hospitalares de Epidemiologia – NHE** das unidades sentinelas, localizadas nas três regionais de saúde do estado, demonstrando um aumento significativo comparado ao mesmo período do ano de 2022 (24.301 casos). Contudo, no ano atual observa-se queda no número de registros a partir da semana epidemiológica 27, mantendo-se em estabilidade nos registros das últimas semanas, porém com números mais elevados que ano anterior (gráfico 01).

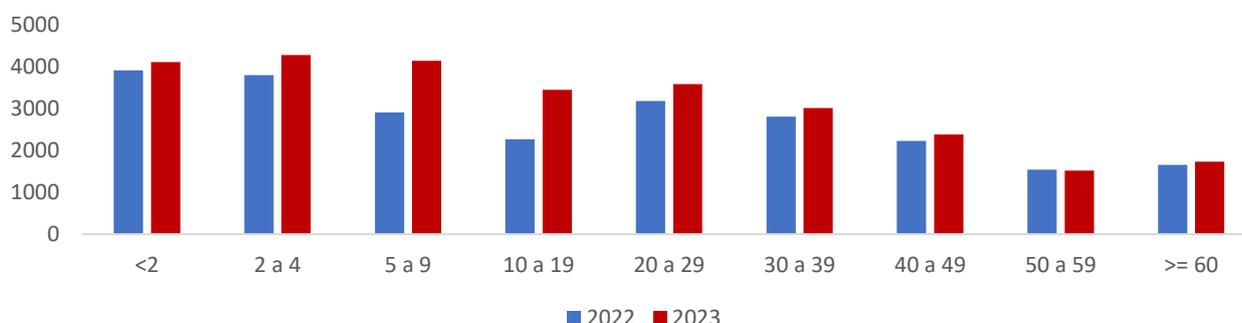
GRÁFICO 1 – NÚMERO DE AGREGADOS SEMANAIS DE SÍNDROME GRIPAL (SG) EM UNIDADES SENTINELAS, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, DE JANEIRO A DEZEMBRO, NOS ANOS DE 2022 E 2023*, ACRE.



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 22/12/2023.
*Dados sujeito a alterações.

Conforme registros no SIVEP-GRIPE de agregados semanais de consultas de pacientes com Síndrome Gripal por faixa etária, nos anos 2022 e 2023 a ocorrência de doenças respiratórias agudas nas unidades sentinelas mostrou-se mais frequentes na faixa etária de adultos jovens de 20 a 29 anos. (gráfico 2)

GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO DE AGREGADOS SEMANAIS DOS CASOS DE SINDROME GRIPAL , SEGUNDO FAIXA ETÁRIA, EM UNIDADES SENTINELAS NOS ANOS DE 2022 E 2023*, ACRE.



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 22/12/2023.
*Dados sujeito a alterações

Com as ações de fortalecimento através de monitoramento diário junto aos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia - NHEs, a quantidade de coletas e notificações aumentaram significativamente, em comparação ao mesmo período do ano anterior, garantindo maior sensibilidade na identificação. Considerando as notificações por coleta nas unidades sentinelas, a maior concentração de casos, assim como nos agregados semanais é na faixa etária de 20 a 39 anos no ano de 2023, conforme gráfico 3.

GRÁFICO 3 – DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE SINDROME GRIPAL, QUE REALIZARAM COLETA , SEGUNDO FAIXA ETÁRIA, EM UNIDADES SENTINELAS NOS ANOS DE 2022 E 2023*, ACRE.

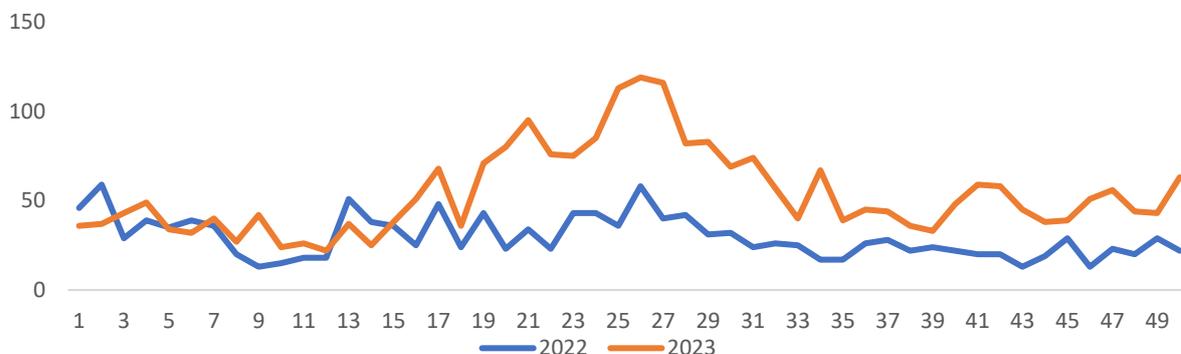


Fonte: Sivep-Gripe/MS em 09/11/2023.
*Dados sujeito a alterações.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

No ano de 2020 com o surgimento da pandemia de Covid-19 o número de casos de SRAG apresentaram uma tendência de crescimento, em relação a 2019, mantendo-se em alta no ano seguinte (2021). Já nos anos de 2022 e 2023, com o advento da vacina para Covid-19, ampliação do público-alvo e intensificação das campanhas de vacinação para Influenza, observa-se uma estabilidade no número de notificações na maior parte do período em análise. No ano de 2023 a partir da semana epidemiológica 19 os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave, apresentaram alta no número de notificações em relação as semanas epidemiológicas anteriores, com oscilações e queda a partir da semana 27, com picos de aumento nas semanas 34 e 41 e posterior declínio até a semana atual. Porém com número de notificações maiores que 2022 e compatíveis aos anos pandêmicos 2020 e 2021. (Gráfico 4).

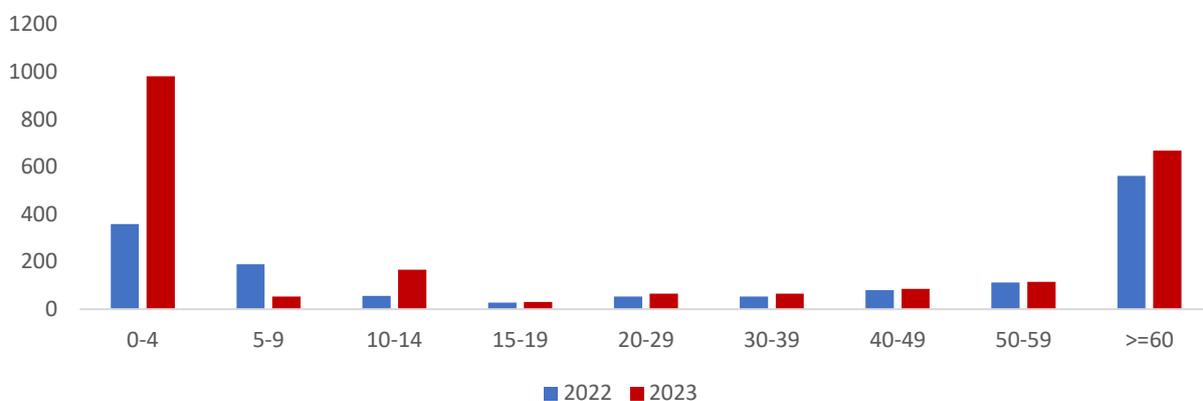
GRÁFICO 4 – DISTRIBUIÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG, REFERENTE A SEMANA 01 A 50 DE 2022 E 2023*, ACRE.



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 22/12//2023.
*Dados sujeito a alterações

De acordo com a análise do gráfico 05, observa-se que a Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, se manifesta em maior número em crianças de 0 a 4 anos e idosos a partir dos 60 anos, cenário que provocou aumento nas internações dessas faixas etárias no ano de 2023.

GRÁFICO 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE SINDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE(SRAG) , SEGUNDO FAIXA ETÁRIA NO ANO DE 2022 E 2023*, ACRE.



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 22/12//2023.
*Dados sujeito a alterações

Como resultado das ações das vigilâncias sentinelas de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome respiratória aguda grave (SRAG), das amostras coletadas de pacientes que procuraram as unidades para atendimento médico, 1.152 resultados positivos para diversos vírus respiratórios no ano de 2023, entre eles: o **Vírus Sincicial Respiratório (VRS)** que se manifesta em todas as faixas etárias, porém com maior frequência na faixa etária menor de 2 anos; **Influenza A** em maior frequência em adultos e idosos maiores de 60 anos, **Influenza B** distribuído em todas as faixas etárias. Nas semanas 36 e 37 observou-se a ocorrência do **Rinovírus** em todas as faixas etárias, porém com maior predominância na faixa de 2 a 9 anos. (Quadro 1).

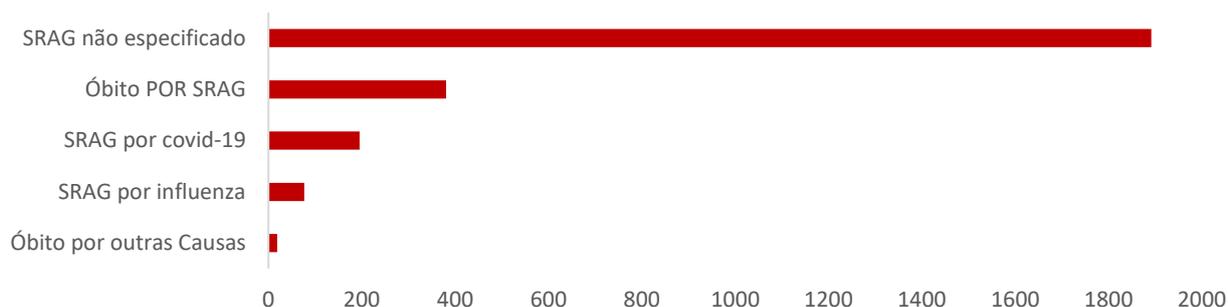
QUADRO 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS VÍRUS RESPIRATÓRIOS IDENTIFICADOS ATRAVÉS DE BIOLOGIA MOLECULAR POR FAIXA ETÁRIA, NOS MESES DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2023*, ACRE.

Vírus	< 2	2 a 9	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 59	>= 60	Total Exame
Influenza A	6	18	18	7	13	35	16	113
Influenza B	19	33	26	33	31	28	10	180
SARVS COV-2	7	4	6	9	9	11	8	54
CORONAVIRUS NL 63	0	4	2	1	2	1	3	13
CORONAVIRUS OC43	16	18	10	11	9	28	8	100
ADENOVIRUS	52	53	12	4	2	11	7	141
Vírus Sincicial Respiratório	289	78	8	6	4	8	20	413
Metapneumovírus	20	24	3	1	2	6	1	57
RINOVIRUS	79	108	23	35	24	30	19	318
BOCAVIRUS	22	16	2	4	6	10	3	63
Parainfluenza tipo 1	3	5	1	1	3	1	2	16
Parainfluenza tipo 2	2	3	1	4	1	0	0	11
Parainfluenza tipo 3	27	18	4	6	2	9	4	70

Fonte Gal/Acre 22/12/2023.
*Dados sujeito a alterações

Em relação a classificação final dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave –SRAG no período considerado, ano de 2023 intensificou-se a vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, junto aos núcleos hospitalares de epidemiologia quanto a identificação de casos, notificação imediata, coleta de amostra para identificação de agente biológico. Portanto, observa-se que os dados inseridos em relação a classificação final dos casos identificam Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, por vírus Influenza e Sars-Cov-2, número de óbitos por SRAG e SRAG não especificada que ainda lidera como a mais notificada. (Gráfico 06).

GRÁFICO 06 – DISTRIBUIÇÃO SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO FINAL E SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG, POR MÊS, NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2023* ACRE.



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 22/1/2023.
*Dados sujeito a alterações

RECOMENDAÇÕES

- Utilizar, por parte da assistência, o Protocolo de Tratamento de Influenza 2023;
- Continuar com as medidas de distanciamento social, uso de máscaras nas unidades de saúde e ambientes fechados;
- Recomendamos aos profissionais e aos usuários do sistema o uso de máscara nas unidades de saúde;
- Lavagens de mãos com utilização de água e sabão ou álcool gel;
- Limitar o contato com pessoas infectadas.
- Uso de máscara por pessoas com sintomas gripais.
- Analisar os presentes dados em conjunto com a taxa de ocupação de leitos;
- Estruturar a rede de Assistência e Atenção Primária com recursos humanos capacitados, insumos, medicamentos e equipamentos necessários, mediante monitoramento com percepção de aumento de casos;
- Divulgar, através de Educação em Saúde, as medidas de prevenção e controle das Doenças Respiratórias;
- Orientar cuidados básicos com as crianças e incentivar os pais a procurarem os serviços de saúde da Atenção Básica no início dos sintomas de síndrome gripal;
- Manter a vacinação em dia, sobretudo em menores de 5 anos, pessoas acima de 60 anos, bem como de pacientes imunodeprimidos.
- Orientar o afastamento temporário (trabalho, escola, greche e etc.) até 24 horas após cessar a febre.